

Análise De Atividade Cinematográfica em Grupo De Projeto De Extensão

Análisis De La Actividad Cinematográfica En El Grupo De Proyectos De Extensión

Helena Beatriz Costa De Oliveira¹

Everton Fêrrêr De Oliveira²

Resumo

Este trabalho traz a análise da avaliação de uma atividade cinematográfica realizada pelo PET do Bacharelado em Produção e Política Cultural em um projeto de extensão Percursos Formativos No Campo Da Extensão na Universidade Federal Do Pampa, Campus Jaguarão-RS-Brasil, direcionado para os discentes de todos os cursos da referida universidade. Os objetivos assentam-se em analisar a avaliação da referida atividade, onde motivou o debate entre os discentes envolvidos no referido projeto. Para esta construção acadêmica usamos metodologia quantitativa, foram analisados trinta formulários de avaliação que foram construídos para avaliar as atividades executadas dentro do projeto de extensão que é alvo deste artigo, dedicados à abordagem dos discentes que frequentam o citado projeto. Como discussões ressaltamos que durante nossa investigação neste contexto, que a proposta e a forma pedagógica interessante e instigante trazidas na atividade cinematográfica proporcionaram um momento de interação e de diálogo sobre o processo de alfabetização dos discentes de cursos diferentes. Como considerações finais colocamos que estes discentes têm a necessidade de estar abertos, as inovações, tentativas, observações para poder construir junto com os demais profissionais que estão neste espaço específico, sempre tendo como foco o diálogo proporcionado pela atividade cinematográfica.

Palavras-Chave: Discentes, extensão, filme, projeto, praticas.

Resumen

Este trabalho traz a análise da avaliação de uma atividade cinematográfica realizada pelo PET do Bacharelado em Produção e Política Cultural em um projeto de extensão Percursos Formativos No Campo Da Extensão na Universidade Federal Do Pampa, Campus Jaguarão-RS-Brasil, direcionado para os discentes de todos os cursos da referida universidade. Os objetivos assentam-se em analisar a avaliação da referida atividade, onde motivou o debate entre os discentes envolvidos no referido projeto. Para esta construção acadêmica usamos metodologia quantitativa, foram analisados trinta formulários de avaliação que foram construídos para avaliar as atividades executadas dentro do projeto de extensão que é alvo deste artigo, dedicados à abordagem dos discentes que frequentam o citado projeto. Como discussões ressaltamos que durante nossa investigação neste contexto, que a proposta e a forma pedagógica interessante e instigante trazidas na atividade cinematográfica proporcionaram um momento de interação e de diálogo sobre o processo de alfabetização dos discentes de cursos diferentes. Como considerações finais colocamos que estes discentes têm a necessidade de estar abertos, as inovações, tentativas, observações para poder construir junto com os demais profissionais que estão neste espaço específico, sempre tendo como foco o diálogo proporcionado pela atividade cinematográfica.

Palabras claves: Discentes, extensão, filme, projeto, practicas.

¹ (Graduanda em Bacharelado em Produção e Política Cultural; Universidade Federal do Pampa; Jaguarão, Rio Grande Do Sul, Brasil; hhoxum@gmail.com”).

² (Doutorando em Educação Ambiental; Universidade Federal do Pampa, Unipampa; Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil. evertonoliveira@unipampa.edu.br “)

1. Introdução

Este trabalho traz a análise da avaliação de uma atividade cinematográfica realizada pelo PET do Bacharelado em Produção e Política Cultural em um projeto de extensão Percursos Formativos No Campo Da Extensão na Universidade Federal Do Pampa, Campus Jaguarão-RS-Brasil, direcionado para os discentes de todos os cursos presentes na referida universidade, para obtenção de horas de extensão complementares de graduação, ofertado no 1º semestre de 2017. Os objetivos assentam-se em analisar a avaliação da referida atividade, onde motivou o debate entre os discentes envolvidos no referido projeto.

A proposta foi a apresentação de um filme “ Território do brincar” que conforme sua sinopse é um trabalho de pesquisa, documentação e sensibilização desenvolvido pelo Instituto Alana onde traz as formas de brincar das crianças de diferentes localidades do Brasil. A educadora Renata Meirelles e o documentarista David Reeks trabalharam em diversas comunidades rurais, indígenas, quilombolas, grandes metrópoles, localidades no sertão e no litoral, trazendo registros do brincar de crianças destes locais por onde passavam. Este filme foi usado como ferramenta para a construção de diálogo com os discentes do referido Campus em questão.

A atividade cinematográfica foi desenvolvida em um projeto de extensão, propondo uma troca de saberes entre os discentes dos referidos cursos, enriquecendo o diálogo, abrindo o olhar para cada profissional fazer suas colaborações em relação à proposta que estava em exibição, nos colocando em local onde pudéssemos avaliar como cada indivíduo enxerga o brincar de forma livre, destacamos aqui que o filme coloca a importância do brincar na infância.

O Projeto Percursos Formativos No Campo Da Extensão é orientado por Dr: Everton Fêrrer De Oliveira, sendo ofertado no primeiro semestre de 2017, entre 01/04/2017 e final 15/07/2017, é direcionado a todos os cursos do Campus Jaguarão-RS, possui carga horária de 63 horas de extensão que são validadas como horas complementares de graduação, tem como objetivo principal promover a reflexão e formação acerca das práticas extensionistas e seus impactos no desenvolvimento institucional e regional.

2. Metodologia

Para esta construção acadêmica usamos metodologia quantitativa, foram analisados trinta formulários de avaliação que foram construídos para avaliar as atividades executadas dentro do projeto de extensão que é alvo deste artigo, dedicados à abordagem dos discentes que frequentam o citado projeto, para Minayo (1998) a pesquisa em ciências humanas têm se caracterizado pela necessidade de interpretação dos dados da realidade. Nossa participação no projeto nos trouxe a oportunidade de poder analisar com mais precisão a atividade cinematográfica e sua avaliação no momento em que estava acontecendo, a interação e a integração no projeto citado nos proporcionou poder dialogar, entender melhor como cada um estava se posicionando naquele momento específico. A atividade foi desenvolvida no dia 24 de março de 2017, das 19:00 horas até as 21:00 horas, no auditório da referida universidade, ficamos de posse do material usado como avaliação da proposta, o que veio a ajudar nesta construção.

3. Referencial teórico

O cinema faz parte do cotidiano das pessoas e faz parte do dia a dia dos alunos. Freire (1996, p. 139) trazia a importância de colocarmos a televisão no ambiente escolar para gerar

debates “o que se diz e o que se mostra e como se mostra na televisão me parece algo cada vez mais importante”. E coloca que da mesma forma, pode ser usado o audiovisual, o cinema. Podendo ser usado como ferramenta didático-pedagógica para trabalhar temas transversais importantes para a formação do cidadão. De acordo com Piovesan, Barbosa e Costa, (2010, p. 01) os “filmes possibilitam que o professor trabalhe vários conceitos, temas e significados utilizados na vida diária dos seus alunos”.

Segundo Reia-Baptista (1995, p.143) o cinema se insere nos estudos da área pedagógica dos filmes e do cinema tornando-se um momento de adquirir conhecimentos e de abrir espaço para a reflexão crítica sobre uma peculiaridade dominante de nossa história cultural onde a humanidade vem deixando seus sinais narrativos e multiculturais em imagens e sons interligados de formas variadas.

Para Hernandez (1998) o trabalhar com projetos apresenta um novo ponto de vista para que possamos compreender o processo de ensino-aprendizagem. Aprender não é só memorizar, e ensinar não se restringe a simplesmente repassar conteúdos prontos. O autor nos traz a importância de trabalhar com projetos, destaca que o sujeito que trabalha com esta abordagem não apenas memoriza e repassa conteúdos, mas entende para poder dialogar durante o processo de troca de conhecimentos. Na atividade de exibição do filme se tornou claro o momento de troca de saberes sem um conhecimento pré-concebido, instigando o diálogo espontâneo dos sujeitos envolvidos naquele estante na troca recíproca.

De acordo com Lebourg e Fernandes (2016, p. 261) “ [...] a Educação precisa ser repensada a partir de conhecimentos significativos que possibilitem um diálogo com a realidade por meio de posturas pedagógicas engajadas e reflexivas, o professor assume um papel fundamental em todo esse processo.” Nos trazem a importância da construção de espaços direcionados para a formação de docentes que permitam suas colaborações através do diálogo, ajudando a criar uma reflexão crítica através da proposta de atividades pedagógicas, neste sentido o filme exibido cumpriu seu papel.

Segundo Gomes (2007, p.33) “Não se trata de negar a importância do conhecimento escolar, mas abolir o equívoco histórico da escola e da educação de ter como foco prioritariamente os conteúdos e não os sujeitos dos processos educativos”. Este aspecto caminha junto com a visão de Freire (2014, p.47), quando nos coloca que o ato de ensinar não é reduzido a “transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção”. Estes autores nos trazem a necessidade de abrir espaços e formas para que a construção dos saberes aconteça de forma dialógica entre os envolvidos nos processos de aprendizagem, fazendo com que estes sujeitos tragam suas colaborações durante o ato de adquirir conhecimentos. Este momento foi gerado através da apresentação do filme que foi passado na atividade proposta pelo grupo responsável por aquele momento.

As doutoras Roveri e Soares (2015, p. 7) trazem a necessidade do brincar livre, ” A partir disso, vale ressaltar a especificidade do trabalho dos profissionais de educação: seria importante que fizessem escolhas pedagógicas conscientes, buscando propostas que contemplassem o direito ao brincar desapegado dos apelos do consumismo.” As autoras nos mostram como um profissional envolvido na área da educação tem que fugir do consumismo gerado pelo mercado e trazer propostas que gerem momentos em que o brincar livre seja alvo das suas atividades quando esteja no lugar de educador. Este momento foi bem proposto na escolha do filme onde trouxe o brincar em sua forma genuína, instigando o debate aos futuros docentes presentes no projeto.

2.7. Resultados e discussões

Ressaltamos que durante nossa investigação neste contexto, que a proposta e a forma pedagógica interessante e instigante trazidas na atividade cinematográfica proporcionaram um momento de interação e de diálogo sobre o processo de alfabetização dos discentes de cursos diferentes, provocando o interesse dos discentes inseridos no projeto, procurando trabalhar a partir das demandas pedagógicas mostrando a cultura das crianças de diversas localidades do Brasil.

3. Conclusões

Como considerações finais trazemos a importância que a sociabilidade proporcionada através de atividades propostas por discentes de diferentes cursos, a convivência compartilhada que o projeto nos possibilita, podemos observar a troca de conhecimentos gerada através da atividade cinematográfica que foi colocada em prática, destacamos a importância dos orientadores que encaminharam a temática, proporcionando um momento de diálogo sobre a problemática colocada na atividade, nos encaminhando no como agir durante um processo de trocas e aprendizagens mútuas.

Estes discentes estão em sua maioria buscando através das práticas disponibilizadas no referido projeto em questão, a oferta de horas complementares de extensão de graduação para sua formação acadêmica, através da possibilidade de estarem inseridos em um espaço que proporciona o conhecimento de práticas que poderão ser usadas em sala de aula, complementando as teorias aprendidas dentro da universidade, enriquecendo o perfil destes discentes que se tornam mais atentos e buscam uma integração através da atividade proposta. Sabemos que se torna necessário que estes discentes criem o hábito de estudar, pesquisar, analisar, buscar materiais cinematográficos para serem usados em propostas durante sua formação docente.

Referências

- HERNÁNDEZ, Fernando. Repensar a função da escola a partir dos projetos de trabalho. In: **Revista Pátio**. Ano 2, n.6, p.27-31, ago/ out 1998.
- FREIRE, Ana Maria Araújo. Apresentação. 2014. IN: FREIRE, Paulo. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. São Paulo: Paz e Terra. São Paulo. 2014. (Capítulo de livro)
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura)(Obra completa)
- GOMES, Alberto Albuquerque. Usos e possibilidades do grupo focal e outras alternativas metodológicas. In: **Eccos Revista Científica**. vol. 7; nº 2. São Paulo: UNINOVE. Jul./dez.,2005. Disponível em: <https://philpapers.org/rec/GOMUEP> Acessado em: 10 de out: 2017. (Artigo em Periódico Digital)
- LEBOURG, Elodia Honse; FERNANDES, Valdete Aparecida. O copo meio cheio: a rede como um campo de possibilidades de valorização de professores. **Texto Livre: Linguagem e Tecnologia**, v. 9, n. 2, p. 254-262, 2016. Disponível em: periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/10975. Acessado em: 9 de out: 2017. (Artigo em Periódico Digital)

MINAYO, M.C. **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1998.
(Obra completa)

REIA-BAPTISTA, Vítor. **Pedagogia da comunicação, cinema e ensino**: dimensões pedagógicas do cinema. Educación y Medios de Comunicación em el Contexto Iberoamericano, p.143-155, 1995. Disponível em: sapientia.ualg.pt/handle/10400.1/9120. Acessado em: 8 de out: 2017. (Artigo em Periódico Digital)

ROVERI, Fernanda Theodoro; SOARES, Carmen Lúcia. Compre, coleccione e fique na moda: reflexões sobre o consumismo infantil e o brincar. **Zero-a-Seis**, v. 17, n. 31, p. 3-14, 2015. Disponível em: periodicos.ufsc.br/index.php/zerosais/article/view/1980-4512.2015n31p3. Acessado em: 8 de out: 2017. (Artigo em Periódico Digital)

PIOVESAN, Angélica; BARBOSA, Lívia; COSTA, Sara Bezerra. Cinema e Educação. In: Colóquio EAD comunicação, 2010, Aracaju. **Colóquio EAD comunicação**, p.01, 2010. Disponível em: geces.com.br/simposio/anais/wp-content/uploads/2014/04/CINEMA_E_EDUCACAO.pdf. Acessado em: 10 de out: 2017. (Artigo em Periódico Digital)

<http://territoriobrincar.com.br/territorio-do-brincar-na-midia/filme-territorio-brincar/> Acessado em 5 de out: 2017. (youtub)